

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MELANCIA (*Citrullus vulgaris* L.) NAS
CONDIÇÕES IRRIGADAS DO SUBMEDIO SÃO FRANCISCO*

EMBRAPA - CPATSA

F. Lopes Filho**

Pompílio L. Possídio

Produção de sementes de

FL - 00513



32325 - 1

Sabe-se que grande parte das sementes de hortaliças comercializadas no Brasil, são procedentes de outros países.

Tais importações acarretam uma evasão de divisas que poderia ser muito bem economizada, levando-se em consideração a existência no próprio país, de áreas que podem ser estimuladas para produzir economicamente, sementes de boa qualidade.

Os -índices de produtividade alcançados na região do São Francisco com algumas hortaliças são comparáveis aos de zonas produtoras da Califórnia nos Estados Unidos.

O presente trabalho foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, no município de Petrolina, PE., em solo classificado como latossolo, com o objetivo de estudar o comportamento de 3 cultivares de melancia com vistas à produção de sementes.

* Contribuição do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido. EMBRAPA. Caixa Postal, 23. Petrolina, PE.

** Eng^{os}. Agr^{os}. da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 3 tratamentos e 8 repetições, usando-se o espaçamento de 2,0m entre fileiras e 1,0m entre plantas.

Os tratamentos foram os seguintes:

- A - Cultivar Fairfax
- B - Cultivar Charleston Gray
- C - Cultivar Omaru Yamato

A adubação foi realizada em covas por ocasião do plantio, usando-se 2000g de esterco de curral e 200g de superfosfato simples, e em cobertura aos 30 dias após o plantio, aplicou-se 25g de sulfato de amônio por planta.

As sementes foram coletadas juntamente com a polpa e sofreram um processo de fermentação por um período de 24 horas. Em seguida foram lavadas em água corrente a fim de separá-las da polpa e depois de secas à sombra foram armazenadas.

Dos resultados obtidos (Quadro 1), pode-se concluir que:

- O tratamento C (Cultivar Omaru Yamato) foi significativamente superior aos demais tratamentos, ao nível de 5%.
- O nº de frutos do tratamento C, apesar de não ter sido analisado estatisticamente, justifica a maior produtividade de sementes do mesmo.

QUADRO 1 - Médias de produção de sementes e número de frutos de melancia referentes ao ensaio conduzido no Campo Experimental de Bebedouro - Petrolina - PE.

Tratamentos	nº de frutos p/ha	Produção de sementes (kg/ha)
A	6.201**	235 b*
B	4.524	112 c
C	14.196	309 a
Tukey (5%)		0,22
C.V.		24,5%

* Valores seguidos pela mesma letra não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade de acordo com o teste de Tukey.

** Dados não analisados estatisticamente.